

87 LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA AVIFAUNA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FEEVALE, CAMPUS I (NOVO HAMBURGO, RS, BRASIL). Ismael Franz, Marcelo Pereira de Barros (orient.) (ICS, Zoologia, Centro Universitário Feevale).

As áreas florestais dentro das cidades constituem importantes refúgios ecológicos, em especial para as aves. No presente estudo, foi realizado um levantamento preliminar da avifauna do Centro Universitário FEEVALE, Campus I, em meio à cidade industrial de Novo Hamburgo, RS (29°40'41.4"S; 51°06'49.1"W). A escassez de informações atualizadas sobre a avifauna do município e a inexistência de um levantamento das aves da FEEVALE motivaram a realização deste trabalho, com o objetivo de listar as espécies que freqüentam o local, disponibilizando dados para análises futuras e monitoramentos. O Campus possui uma área de cerca de 10ha com um horto florestal preservado de aproximadamente 2ha, que representa uma floresta nativa em estágio de sucessão contrastando com a paisagem urbanizada do local. O trabalho teve início em maio de 2003 e até o momento totalizou 11 saídas a campo nas quais se percorreu a área do campus por meio de caminhadas de aproximadamente 3 horas cada nos turnos matutino e vespertino. A avifauna foi registrada e identificada por meio de contatos visuais com auxílio de binóculo 10x50 e por meio de contatos auditivos; quando possível foram feitos registros fotográficos e gravações de áudio em microcassete. Até o momento, com 33 horas de observação, foram registradas 54 espécies, distribuídas em 23 famílias, das quais destacam-se Embezeridae (11 spp.), Tyrannidae (9 spp.), Muscicapidae (4 spp.) e Parulidae (4 spp.). As espécies mais abundantes foram: *Turdus rufiventris* (sabiá-laranjeira), *Columbina picui* (rolinha-picuí) e *Furnarius rufus* (joão-de-barro) nas áreas antropizadas e *Basileuterus culicivorus* (pula-pula) no ambiente florestal. *Turdus leucomelas* (sabiá-barranco) merece destaque por ser uma espécie que vem expandindo sua área de distribuição no leste do Estado. A maioria das espécies (70%) é da ordem passeriformes, 30% são não-passeriformes. Apesar da forte influência antrópica, do tamanho da área e de sua localização, constatou-se o uso da mesma por uma avifauna bastante diversificada, evidenciando a importância da preservação dessas áreas florestais em meio às zonas urbanas para a manutenção da fauna nativa. O trabalho prevê resultados mais precisos até maio de 2004, quando completa um ano de amostragens.